



**A PLATAFORMA BLOGGER COMO POSSIBILIDADE VIRTUAL PARA
CATÁLOGOS DE CORDÉIS NORDESTINOS: ANÁLISE DO PORTAL
CORDELACIM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

**THE BLOGGER PLATFORM AS A VIRTUAL POSSIBILITY FOR CATALOGUES
OF NORTHEASTERN BRAZILIAN CORDEL LITERATURE: AN ANALYSIS OF
THE CORDELACIM PORTAL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CARIRI**

PINHO, Igor Aquino de¹

RESUMO

O estudo aborda a criação do CordeLacim, um blog-catálogo destinado à preservação e difusão digital dos folhetos de cordel do Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) da UFCA. O objetivo principal foi compreender como a plataforma Blogger pode democratizar o acesso a esse acervo, analisando suas potencialidades e limitações. A metodologia, de natureza bibliográfica e documental, fundamentou-se em referências da Ciência da Informação e Estudos Culturais da Memória. O trabalho descreve o contexto histórico e funcional do LACIM, sua importância para a preservação da memória cultural do Cariri e a necessidade urgente de digitalização dos folhetos, devido à fragilidade do suporte físico. A escolha pelo formato blog justifica-se pela facilidade de uso, ampla acessibilidade e gratuidade, permitindo consulta por marcadores temáticos e autores. Além disso, o CordeLacim adota identidade visual inspirada na UFCA e na natureza caririense, criando um ambiente representativo e imersivo. Os resultados indicam que a digitalização e catalogação reduzem o manuseio físico, prolongam a vida útil dos folhetos e ampliam o alcance da literatura de cordel. Conclui-se que a integração entre tradição e inovação fortalece a preservação cultural e oferece modelo replicável para outros acervos, consolidando o blog como referência para democratizar o acesso e valorizar o patrimônio cultural nordestino.

Palavras-chave: Preservação digital. Literatura de cordel. Cultura nordestina.

ABSTRACT

The study addresses the creation of CordeLacim, a blog-catalog designed for the digital preservation and dissemination of cordel booklets from the Laboratory of Information Science and Memory (LACIM) at the Federal University of Cariri (UFCA). The main goal was to understand how the Blogger platform can democratize access to this collection, analyzing its strengths and limitations. The methodology, of a bibliographic and documentary nature, was based on references from Information Science and Cultural Memory Studies. The paper describes the historical and functional context of LACIM, its importance in preserving the cultural memory of Cariri,

¹ Discente da Especialização em Biblioteconomia pelo Instituto Souza Ltda (FaSouza). Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Licenciado em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor de Língua inglesa. Email: igoraquinodepinho@gmail.com.

and the urgent need to digitize the booklets due to the fragility of the physical medium. The choice of a blog format is justified by its ease of use, broad accessibility, and free hosting, allowing searches by thematic markers and authors. In addition, CordeLacim adopts a visual identity inspired by UFCA and Cariri's natural environment, creating a representative and immersive space. The results indicate that digitization and cataloging reduce physical handling, extend the booklets' lifespan, and broaden the reach of cordel literature. It is concluded that the integration of tradition and innovation strengthens cultural preservation and offers a replicable model for other collections, establishing the blog as a reference for democratizing access and valuing the cultural heritage of Northeastern Brazil.

Keywords: Digital preservation. Cordel literature. Northeastern culture.

1. INTRODUÇÃO

Durante a pandemia de 2020, foi recomendado o isolamento social para conter o avanço do SARS-CoV-2. Nesse período, a internet tornou-se essencial para trabalho, estudos, compras e pesquisas. A crise não criou, mas acelerou a cultura de buscas online, levando instituições a digitalizar acervos para manter o acesso remoto. Com o aumento das buscas, cresceu o debate sobre a qualidade das informações, muitas vezes pouco confiáveis ou sem respaldo acadêmico. Esse cenário afeta também os estudos sobre a cultura nordestina. No Cariri cearense, a preservação digital de cordéis e xilogravuras enfrenta desafios, ameaçando importantes registros da identidade e criatividade locais.

Os cordéis e xilogravuras, além do valor estético, possuem relevância informativa e histórica, narrando acontecimentos, fatos sociais e tradições. Devem ser preservados e estudados como arte e como fonte de memória e conhecimento. No Cariri cearense, a produção intensa de cordéis, associada a tipografias, editoras e associações locais, consolidou o reconhecimento dessa cultura em todo o Nordeste. A literatura de cordel reflete características do povo nordestino, com poetas transmitindo suas percepções de vida nos folhetos. Trata-se de uma forma de expressão literária e artística que integra xilogravura e escrita, constituindo uma cultura própria, enraizada na regionalidade, no modo de vida e no pensamento de seu povo.

Atualmente, muitos cordéis estão guardados em acervos na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e em outras partes do Brasil. Colecionadores também

mantêm folhetos em acervos particulares, muitas vezes apenas no formato físico, limitando o acesso a poucas pessoas. Em Juazeiro do Norte, o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) da UFCA preserva folhetos, xilogravuras, livros, esculturas e outros itens culturais da memória caririense. Criado em 2008, o LACIM desenvolve atividades de preservação, pesquisa e ressignificação documental. Em 2023, foi criado o catálogo CordeLacim, para disponibilizar virtualmente os folhetos a estudantes e pesquisadores. Essa iniciativa marcou a entrada do LACIM no campo dos acervos digitais, ampliando o acesso e contribuindo para a preservação da cultura cordelista.

Assim, esse estudo tenta responder a seguinte problemática: como uma plataforma digital pode servir como suporte virtual para o catálogo de folhetos nordestinos do Laboratório de Ciência da Informação e Memória? A hipótese levantada é que a plataforma Blogger pode ser um caminho seguro e eficiente, a partir de uma análise bibliográfica e exploratória advindo de um produto digital já existente.

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender como o Blogger pode ser usado para democratizar o acesso aos cordéis da UFCA; e os objetivos secundários são: a) analisar uma plataforma já existente, elencando seus pontos negativos e positivos e; b) fomentar ideias para que universidades e laboratórios de Memória possam adotar tal plataforma para seus respectivos e acervos públicos.

O estudo tem caráter bibliográfico, documental e de natureza básica, partindo de leituras e discussões já existentes no campo da Ciência da Informação e dos Estudos Culturais da Memória. A justificativa da pesquisa inicia a partir do contexto da não catalogação dos folhetos de cordéis presentes no acervo do LACIM no âmbito do ciberespaço, em torno do contexto da Região Metropolitana do Cariri e da Universidade Federal do Cariri.

2. OS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: O PAPEL DO LACIM NA REGIÃO CARIRIENSE

Para compreendermos o nosso local de pesquisa – o LACIM- devemos compreender quais as suas possibilidades e características. Assim, iremos compreender o que são os laboratórios da memória e cultura, e por que o LACIM é

uma ferramenta essencial para a UFCA e para o Cariri. Diversas universidades brasileiras e estrangeiras, possuem laboratórios ou centros de pesquisa especializados para tratar a memória cultural das cidades ou regiões às quais pertencem. Seus estudos são geralmente voltados para a memória social de suas comunidades e podem atuar em estudos voltados para os territórios, costumes e aspectos ligados à tradição. Essas informações fabricadas e produzidas por organizações, povos, sujeitos individuais e coletivos e até mesmo instituições públicas e privadas necessitam de ferramentas para que sua memória e suas tradições não sejam perdidas, deixando rastros e caminhos para uma posterior revitalização ou revisão.

No contexto cultural, instituições que estudam e preservam documentos literários são essenciais para que profissionais qualificados, com recursos adequados, possam manter e divulgar a cultura, como afirmam Pinho *et al* (2024, p.6), mostrando que “por toda a história humana, as mais diversas culturas adotam diferentes maneiras de registrar e preservar suas memórias”. Esses espaços garantem que os arquivos de seus acervos sejam protegidos contra deterioração e esquecimento, permanecendo disponíveis para consultas e pesquisas.

Assim, universidades ao redor do mundo criam laboratórios voltados à memória dos povos e suas significações, preservando documentos valiosos. No campo literário, há acervos que guardam poesias, imagens e livros milenares ainda hoje acessíveis a estudiosos. Preservar a memória do povo dessa região é fundamental para que ela seja ressignificada e estudada, mantendo vivo o contexto e as falas dos indivíduos. Afinal, “um pesquisador quando busca uma informação ele se debruça sobre as fontes que contêm o assunto desejado” (ELLIOTT, 2014, p. 80).

Partindo dos laboratórios da memória, nota-se que a Universidade Federal do Cariri está inserida nesse contexto de preservação memorial com seu Laboratório de Ciência da Informação e Memória, o LACIM. De acordo com Cavalcante, Silva e Elliott (2017, p. 2781) “emergiu como uma proposta de organização e tratamento dos materiais ou documentos constituidores da memória regional.” Atua, portanto, na acessibilidade e na difusão do conhecimento.

Observando isso, verificamos que o LACIM conversa também com objetivos buscados pelos laboratórios da memória, apontando que a memória do povo brasileiro (com seu foco na Região do Cariri) também pode ser estudada e discutida, refutando os ideais coloniais, que defendem que memória brasileira não tem relevância, estrutura ou que não merece ser alvo de análise. Ora, de fato a memória produzida pelas instituições, organizações e comunidades é passível de resguardo e preservação, visto que Rueda, Freitas e Vall (2011, p. 78) afirmam que “as empresas, instituições, organizações produzem ao longo de sua trajetória uma vasta quantidade de documentos fundamentais para a preservação da Memória Institucional”. Isto faz com que essa preservação seja uma responsabilidade inerente ao pesquisador não apenas das instituições privadas/ públicas, mas também daqueles que têm seu corpus de pesquisa os diferentes materiais/imateriais da sociedade.

2.1 O LACIM: HISTÓRICO E PRODUÇÕES

A Universidade Federal do Cariri possui o curso de Biblioteconomia desde 2006 (quando era ainda um campus da Universidade Federal do Ceará) e desde então possui diversos instrumentos institucionais que funcionam em conjunto com o curso. No curso de Biblioteconomia da UFCA existe apenas o laboratório do LACIM com vínculo ativo em 2025, sendo um dos principais expoentes dentro do curso e que é um dos mais atuantes e reconhecidos grupos da universidade.

Figura 1: Logo do LACIM.



Fonte: PPGB (2025).

Em 2008, foi criado o LACIM com o propósito de servir como espaço de prática para o curso de Biblioteconomia da UFCA, reunindo um acervo diversificado e atuando na preservação da memória, cultura e documentação da região do Cariri. Desde sua concepção, foi pensado como um instrumento relevante para a formação profissional, permitindo que acervos existentes e futuros se integrassem ao trabalho acadêmico e à preservação institucional da universidade.

Essas ações iniciais mostram que o LACIM foi intencionalmente planejado para aproximar professores, discentes e o público externo dos atores culturais da Região do Cariri, como poetas, escritores, poetas cantadores, xilogravuristas e escultores. Para viabilizar esse contato, o laboratório mantém um acervo diversificado e rico, que inclui “publicações de poetas, escritores, escultores e xilogravuristas locais” (Silva *et al.* 2015, p.24).

De acordo com o site do LACIM (UFCA, 2025), a partir de uma doação, no ano de 2009, por parte dos professores Daniel Walker e Renato Casimiro (culturalistas e memorialistas da região do Cariri), de inúmeros materiais culturais e históricos da região, como esculturas e pinturas provenientes de Mestre Noza², além de documentos do Padre Cícero (como cartas), o acervo ampliou seu número de itens. Nos anos posteriores de 2011, 2013 e 2020 houve novas entregas ao acervo do Laboratório, enriquecendo-o, visto que há planos para construir um museu da UFCA, em que se pretende expor as obras, documentos e outros materiais da UFCA, servindo como instrumento cultural na Região do Cariri, em uma tentativa de conectar a população com as raízes culturais da própria localidade.

O LACIM possui uma história de êxito dentro da comunidade caririense, com publicações importantes, além de promover a cultura e a informação no meio acadêmico e de trabalhar a memória imagética, oral e escrita do local onde está inserido. Portanto, é possível perceber que o LACIM é um “braço” de pesquisas do curso de Biblioteconomia, estendendo-se para a preservação e a difusão da cultura e memória do Cariri e prestando serviços para a pesquisa documental escrita, visual,

² De acordo com Melo (2010), Mestre Noza foi um escultor em madeira e xilógrafo mais importante de Juazeiro do Norte, cuja obra obteve grande reconhecimento nacional e internacional a partir dos anos sessenta.

oral e outras. Porém, é nesse ponto que o Laboratório necessita melhorar, visto que conta com poucos recursos para seu efetivo funcionamento.

2.2 AS FERRAMENTAS DE PRESERVAÇÃO DO LACIM E A QUESTÃO DA SALVAGUARDA DA MEMÓRIA DO FOLHETO

O LACIM possui arquivos em diversos suportes, tanto analógicos quanto digitais, escritos ou orais, incluindo revistas, livros, cordéis e outros materiais. Observa-se que o acervo é composto principalmente por produções regionais, originárias do local onde o laboratório está situado, servindo como fonte para estudos de pesquisadores da memória e da cultura caririense. Assim como outros laboratórios da UFCA, o LACIM oferece suporte ao ensino e à pesquisa de docentes e discentes, fortalecendo a ligação entre estudos interdisciplinares e a realidade comunitária. Nesse sentido, atua na construção dessa ponte por meio da pesquisa científica, sendo “um espaço favorável à expansão da produção científica, sendo esse o objetivo do presente trabalho” (Cavalcante; Silva; Elliott, 2017, p.2782).

Além de armazenar e preservar documentos, o laboratório segue normas rigorosas de manuseio, sobretudo para os exemplares mais antigos e frágeis. Entre as medidas adotadas estão o uso de luvas para evitar contaminação por poeira, cuidados específicos para cada tipo de material (digital ou físico), climatização adequada e iluminação apropriada, garantindo a conservação e a longevidade dos acervos. Como diz Silva *et al.* (2015, p.25):

Há um cuidado especial no manuseio de cada material, em especial, os mais antigos, por se encontrarem frágeis e suscetíveis, devido à ação do tempo. Climatização, iluminação e circulação de ar são elementos essenciais para manutenção de acervos e requerem equipamentos e manutenção adequados e regulares.

Porém, o LACIM não dispõe de uma boa parte desses instrumentos digitais, deixando que seu acervo fique por vezes exposto a danos oriundos da ação natural ou dos indivíduos, e nesse contexto está inserido o acervo de cordéis, pois estão armazenados apenas como foram entregues ao LACIM. Além disso, os cordéis ainda não foram escaneados de forma eletrônica e disponibilizados para consulta online,

visto que deveriam estar armazenados em seu suporte original (o papel) e o online (forma digital).

Podendo ser avariados, os folhetos do acervo do LACIM necessitam estar em um ambiente digital, tanto para a pesquisa de estudantes, como para facilitar a catalogação, diminuindo a necessidade de manusear tais folhetos. Portanto, é importantíssimo pensar na construção de um portal offline para uso interno do laboratório como uma ferramenta que auxilie os usuários do espaço.

2.3 A URGÊNCIA DE UM APARATO DIGITAL PARA A GUARDA DOS FOLHETOS DO LACIM

Na doação do acervo dos professores Daniel Walker e Renato Casimiro à UFCA foi observado o desejo de criar na universidade um museu da memória regional e da própria universidade, segundo relatou o reitor da universidade em 2020, Ricardo Ness em uma entrevista cedida à UFCA em virtude da doação do acervo. Ele destacou que “os esforços feitos para que a UFCA tenha, em breve, um museu, uma vez que a universidade já conta com um vasto material histórico e documental” (UFCA, 2022, online). Além disso, a professora Dra. Ariluci Elliott, nessa mesma ocasião, acrescenta que “a ideia é que primeiro haja um museu virtual, com previsão para o ano de 2021, onde o material desta doação, juntamente com o já existente acervo do LACIM, sejam disponibilizados para a comunidade acadêmica e externa (UFCA, 2022, *online*).

Observando a necessidade urgente da preservação dos documentos para o futuro museu em seu modo virtual, é necessário que alguns documentos estejam catalogados e disponibilizados digitalmente, revelando a necessidade de uma ferramenta que possa preservar digitalmente os arquivos, em especial os folhetos, visto que são em grande número e feitos do suporte de papel fino. Silva, Gonçalves e Vieira (2015, p.39) destacaram em suas pesquisas sobre softwares digitais para bibliotecas e centros de memória que é de caráter urgente a sistematização e automação do LACIM. Para eles o LACIM “possui suas necessidades que precisam ser atendidas, uma delas é o armazenamento eletrônico de seu acervo que é bastante diversificado”.

Pensando nisso, o LACIM já encara a realidade de necessitar de um portal offline/online para resguardar os folhetos nordestinos de seu acervo, já que Arellano (2004, p.18) observa que “pesquisadores em várias partes do mundo estão desenvolvendo modelos do que seria a infraestrutura para a preservação a longo prazo de informação em formato digital.”

Observando a realidade apresentada, vimos que a construção do portal e catálogo CordeLacim se faz necessário e de grande importância, uma vez que se propõe a estar inserido no meio cultural que o LACIM observa e estuda, bem como dar voz aos poetas cordelistas e suas linhas, promovendo a preservação de folhetos clássicos do acervo e dos novos que possam futuramente ser somados a ele. Esse mecanismo digital consegue auxiliar pesquisadores, professores e bolsistas que possam integrar o laboratório.

3 UM BLOG PARA PRESERVAÇÃO CULTURAL

A velocidade de acesso à internet se tornou, a partir dos anos 2000, a maior ambição das operadoras de telefonia e de comunicações em geral no mundo, e isso se pode ver no desenvolvimento constante de novas tecnologias de conexão, *e.g.*, Wi-Fi, fibra ótica e datacenters mais ambiciosos e rápidos. Desta forma, as empresas tendem a oferecer serviços mais rápidos e robustos a seus clientes, que por sua vez, necessitam da internet rápida e estável para realizar pesquisas, trabalhos, comunicação etc. Atualmente, quase todo componente eletrônico necessita de uma conexão à rede mundial de computadores para funcionar e servir corretamente para os humanos. A isto é dado o nome de Internet das Coisas.

De maneira geral, pode ser entendido como um ambiente de objetos físicos interconectados com a internet por meio de sensores pequenos e embutidos, criando um ecossistema de computação onipresente (ubíqua), voltado para a facilitação do cotidiano das pessoas, introduzindo soluções funcionais nos processos do dia a dia. O que todas as definições de IoT têm em comum é que elas se concentram em como computadores, sensores e objetos interagem uns com os outros e processam informações/dados em um contexto de hiperconectividade (MAGRANI, 2018, p.19).

A Internet das Coisas (IoT - *Internet of Things* em sua sigla em inglês) se faz presente nas sociedades digitais, onde a preservação de sua memória social está

atrelada ao uso da internet nos mais diversos usos, que vão desde o uso industrial ao comercial ou comunicacional, por exemplo. Não diferentemente, as sociedades digitais acompanham a velocidade da internet, expandindo-se a novos horizontes todos os dias, tendo como retrato sites e tecnologias que eram restritos no início da década de 2010, mas que no final dessa década e com o avanço da pandemia em 2020 pelo SARS-CoV-2, seu uso se ampliou: os aplicativos nos aparelhos inteligentes.

Por isso, o catálogo de folhetos do LACIM não foi criado apenas em formato de um site convencional, mas como um blog. É importante ressaltar que o formato de blog facilita o acesso a esse banco de dados, ao invés do formato convencional de sites (páginas institucionais ou empresariais), visto que seu uso é conhecido pela ampla maioria das pessoas, que normalmente já utilizam redes sociais, como o Facebook, Twitter ou Instagram. Além disso, elas se veem constantemente conectadas às ferramentas de acesso à rede, como os smartphones, uma vez que estar conectado já é algo inato às comunidades do século XXI.

Essa mudança de catálogos físicos para formatos de blogs para uso em diversos aparelhos, como os smartphones, tornou-se comum, quase uma regra. Em suma, é bem verdade que é dentro desse ciberespaço, o cordel e poetas encontram novas oportunidades para se estabelecerem e ganharem visibilidade. Essas mídias permitem que o folheto seja apresentado em diferentes formatos, como cibertexto, imagens, vídeos e áudios.

No contexto da virtualidade, contamos com exemplos de artistas renomadas nas diferentes plataformas de vídeos e imagens, como o Youtube e o TikTok. Tomemos como exemplo o cordelista Bráulio Bessa, em sua página no Youtube possui, em 2025, 567 mil inscritos. É bem verdade que o cordel na sua forma cantada ou escrita já ganhou seu espaço no meio digital, e a tendência é que cresça cada vez mais, chegando a espaços antes pouco disputados (SOUZA; FREITAS, 2020, p. 171).

Portanto, seguindo a corrente adotada atualmente nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), ficou evidente que o portal de cordéis arquitetado por esse trabalho deveria estar na esfera dos blogs. Assim, o site/portal criado está disponível nas plataformas: Computador Pessoal (PC na sigla em inglês), smartphone

e tablet, seguindo a tendência do uso em qualquer lugar e que traz os portais também para celulares, proporcionando um acesso mais dinâmico e rápido.

3.1 O CORDELACIM: UM BLOG INTUITIVO

O blog observado nesse estudo se fez pela a criação de um blog-catálogo chamado 'CordeLacim' (que pode ser acessado através do endereço eletrônico "ppgbcordelacim.blogspot.com" mas também pelo *QR Code* abaixo), capaz de reunir e organizar um grande número de cordéis e xilogravuras, composto por diversos autores da região do Cariri cearense, dispostos no acervo físico do LACIM.

Figura 2: QR Code do Blog-Catálogo CordeLacim



Fonte: Pinho (2023).

Como mencionado anteriormente, o blog está disponível no *QR Code*, fazendo com que o acesso ao catálogo se dê de forma mais rápida, sem a necessidade de construção de um aplicativo separado ao site, visto que ambos serão a mesma plataforma. Esse catálogo pode ser acessado em forma de site (blog), haja vista seu uso amplamente disseminado entre os usuários, sendo importante priorizar ferramentas de criação e acesso gratuitas e acessíveis aos pesquisadores e que suportem um número expressivo de conteúdos na nuvem³. Por conta das barreiras de acesso a arquivos com direitos autorais, escolheu-se a plataforma gratuita Blogger, em que o domínio e a hospedagem não necessitam de pagamento.

³ Termo para designar o ecossistema virtual em que ficam os arquivos, como um armazenamento *online*, gratuito e que pode ser acessado a qualquer momento e de qualquer dispositivo.

Por conseguinte, o portal foi escolhido para ser feito em formato de blog, haja vista que esse tipo de site é comumente utilizado no meio digital e é o modelo de site disponibilizado pela ferramenta Blogger, pois é, de certa forma, fácil de usar e intuitivo ao usuário. Esse blog foca na constituição do catálogo dos folhetos do acervo do LACIM, proporcionando uma utilização facilitada do acervo àqueles que estejam a pesquisá-los e a estudá-los. Como comenta Pelosi (2012, p.464), “um blog, uma contração do termo em inglês *web* e *log*, é um site cuja estrutura permite a atualização rápida, a partir da postagem de artigos ou posts”. Já Gaspar (2005, p.2) indica uma abordagem acerca do seu uso. Conforme ela:

[...] é uma página web de actualização frequente onde é possível inserir diversos conteúdos, que são apresentados numa ordem cronológica inversa, ou seja, os mais recentes surgem no topo da página, enquanto os mais antigos eventualmente desaparecem da página principal e são “arquivados”. Baseia-se na ideia de diário pessoal, mas pode assumir várias versões (desde o registo de experiências íntimas ao registo de eventos colectivos ou até mesmo globais).

Desta forma, o blog permite a postagem de documentos, imagens, vídeos e muitos outros suportes. O CordeLacim, em específico, salienta-se prioritariamente na postagem das capas dos cordéis do acervo físico do Laboratório da Ciência da Informação e Memória da UFCA, catalogando-os a partir das suas características relacionadas a temáticas, autores e ordem alfabética, como observado mais adiante neste trabalho, mas também pode abrigar outros tipos de mídias se for necessário, visando a preservação da cultura cordelista.

É importante perceber que os blogs cresceram de forma intensiva durante os anos 2000, com a finalidade de falar sobre o dia a dia dos internautas. Já hodiernamente o seu uso perpassa campos diversos, com postagens que versam sobre educação, economia, jornalismo, repositórios literários, entre outros. Seu uso foi mudando com a inserção dos microblogues, como o Twitter, e, consequentemente, seus usuários também, como jovens e adultos.

Assim, observou-se que a ferramenta ‘Blogger’ seria uma opção mais facilitada e simples de uso e manutenção pelos usuários do LACIM. O site foi desenvolvido nesse sistema, sendo seu código fonte aberto e gratuito, visto que um dos objetivos

do portal é a continuidade da difusão do cordel através de suportes virtuais. De acordo com Gaspar (2005, p.5),

O Blogger.com é, claramente, um site de referência no mundo dos blogs. Por um lado, foi uma das primeiras ferramentas a surgir e, por outro, a sua utilização é muito fácil. Na página inicial, os novos utilizadores têm acesso a uma explicação sobre o que é um blogue e a uma apresentação desta ferramenta *web-based*.

O catálogo, que aborda a preservação digital do acervo do LACIM, está alinhado aos objetivos do laboratório, funcionando como um portal para facilitar o acesso, a preservação e a conexão dos cordéis caririenses com os leitores. A preservação digital, entendida como a “preservação de documentos [que] tem por objetivo assegurar a integridade, autenticidade e acessibilidade a longo prazo dos suportes documentais e da informação contida neles” (FLORES; HEDLUND, 2014, p. 9), é fundamental para esta pesquisa, evidenciada pelo rápido acesso, uso da internet e gratuidade observados ao longo do trabalho.

O catálogo é, portanto, a solução que este estudo busca para o problema da falta da preservação digital dos folhetos do laboratório. O nome desse blog-acervo é original, remetendo ao cordel e à cultura caririense, constituindo-se na junção dos termos “cordel” e “LACIM”, nascendo o nome ‘CordeLacim’. Além desses passos iniciais, o *layout* foi criado considerando-se a paleta de cores da UFCA, trazendo temas nordestinos e literários, bem como a cultura oral e a identidade visual da xilogravura. Importante também ressaltar que o blog utiliza a intercessão das novas tecnologias para o acesso de leitores de cordéis às obras do acervo do Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM). Desta maneira, a informação sobre os cordéis dissemina esse patrimônio tão rico e transparece a beleza da escrita dos folhetos.

Não obstante, vemos que esse blog pode ser alimentado de informações constantemente, podendo ser acrescidas informações (arquivos) pelo LACIM. Esse catálogo atualmente é de suma importância e relevância para o PPGB, pois vai de encontro com uma das finalidades principais do curso de Biblioteconomia, que é a interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento. Vemos que o catálogo traz uma relação interessante entre a literatura de cordel, a ciência da gestão da

informação, a promoção da educação e pesquisa e a democratização do conhecimento e difusão da cultura local.

Além desses aspectos, vemos que o CordeLacim se encontra nas demais áreas da pesquisa biblioteconômica, como a função social do cordel; a preservação cultural do patrimônio do Cariri e da Universidade e, ainda, o uso de tecnologias nos centros de pesquisa e documentação. Destacamos, então, que o site se entrelaça com as áreas mais atuais da CI, como o uso virtual da informação e a disponibilização desses conteúdos de forma rápida e gratuita, construindo um efetivo acesso à informação e uma intercessão maior entre a comunidade e a cultura do folheto de cordel.

3.2 O DESIGN DO CORDELACIM

A identidade visual de um ambiente virtual deve levar imersão para quem acessa o trabalho (CordeLacim, no presente caso), fazendo com que o internauta tenha cada vez mais prazer em entrar no site e vasculhá-lo. De acordo com o Guia de Reprodução de Marca da UFCA (2015, p. 2) “a imagem de uma marca é construída por cada iniciativa que carrega seu nome como chancela. Tudo o que é realizado, promovido, dito, enfim, todas as formas de comunicação com o público colaboram para sua formação”. A identidade visual de um site foi conceituada por Sequeira (2013, p.7) como uma referência a:

[...] símbolos organizacionais visíveis, mas que exprimem sentidos mais profundos como significados partilhados num contexto, mapas mentais e sistemas normativos, podendo assumir a forma de símbolos verbais, símbolos de ação e símbolos materiais como logótipos, sinais de status, prêmios, crachás identificativos.

Assim, a identidade visual do portal CordeLacim foi guiado pela facilidade do acesso e da forma imagética do aspecto nordestino, porém natural, com cores que remetem à natureza, à água, aos animais etc. Isso tudo sinaliza que o design do site quer trazer um intercâmbio de conhecimento para aqueles que ainda não são familiarizados ou pouco conhecem da cultura cordelista, humanizando e facilitando ao usuário alguns conceitos visuais e operacionais mais complexos. Seguiu-se a linha de pensamento de Mozota (2009, p.15), pois:

O design é uma atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas em ciclos de vida completos. Portanto, design é o fator central da humanização inovadora das tecnologias e o fator crucial do intercâmbio cultural e econômico.

Não obstante, a estética e identidade visual do blog foi inspirada claramente nas cores da UFCA, mas principalmente na natureza da Região do Cariri, sendo que está é por muitos conhecida como um “oásis” no sertão nordestino, por causa principalmente da Floresta Nacional do Araripe (FLONA)⁴, além de sua abundância aquífera, de flora e fauna.

4 O BLOG E CATALOGAÇÃO DOS FOLHETOS NORDESTINOS

Foi realizada a catalogação dos cordéis do LACIM com base no conteúdo de cada folheto, a fim de facilitar sua busca no portal, levando em conta o contexto que cada cordel possui e quais assuntos foram tratados na poesia. Assim há “marcadores” para cada folheto digitalizado, em forma de *tags*. Os folhetos digitalizados exibem essas *tags* (indexadores de temas) no site, e estão de acordo com cada folheto do acervo digital. As etiquetas ficam na aba “marcadores”, no lado esquerdo da página principal, e podem servir como forma de pesquisa, uma vez que na função “pesquisar”, no canto superior direito, e o usuário pode procurar por essas palavras-chave.

Se um usuário do CordeLacim decidir procurar por um tema específico, como “seca”, “lendas” ou “fé”, usará a ferramenta de pesquisa e o próprio acervo trará como resultado folhetos que abordam esses temas. Não somente por meio das *tags*, mas o portal também faz a pesquisa dos cordéis por título ou pelo nome dos autores cordelistas na barra de pesquisa, indicadas pelo ícone de lupa, além de informações mais específicas, como cordéis com determinado número de versos.

⁴ A Floresta Nacional do Araripe é uma unidade de conservação ambiental localizada no estado do Ceará, na região nordeste do Brasil. Com uma área de aproximadamente 39 mil hectares, possuindo uma grande diversidade de ecossistemas, incluindo mata atlântica, caatinga e cerrado, abrigando uma rica biodiversidade de plantas e animais, muitos deles ameaçados de extinção.

Figura 3: Localização das tags (à esquerda) e barra de pesquisa (à direita).



Fonte: Pinho (2023).

Igualmente houve a necessidade de colocação dos dados bibliográficos de cada folheto do LACIM, visto que esses dados e referências não estão disponíveis em seu acervo físico, e, portanto, observamos que houve a necessidade por catalogar também os folhetos, de acordo com a norma 6023 da ABNT, colocando a referência junto de seu folheto em cada postagem. Para Santos (2007), as referências são aquelas relações entre as diversas fontes de pesquisa que foram citadas na sequência do texto, como livros, jornais, folhetos etc. Com isso, cada referência bibliográfica dos cordéis ficou colocada junto da página de cada folheto, seguindo o padrão para livros de acordo com a NBR 6023 (2022), pela qual os livros (folhetos nordestinos) devem estar na seguinte padronização: “SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do livro. Local da publicação: Editora, Ano.”

Desta forma, não apenas o Cordelacim se tornou uma ferramenta viável para a intercessão cultural da pesquisa, da cantoria, da leitura, da catalogação e principalmente para a migração do suporte papel ao digital, como já discutido nos tópicos anteriores, em que o cordel cantado surge no suporte da oralidade, em seguida passa para o suporte escrito (principalmente necessidades comerciais) e atualmente está presente na sua forma digital. É importante entender que o cordel não se restringe a nenhum desses suportes, pois eles apenas cumprem o papel de fazer com que a cultura do folheto (em diversos suportes) chegue ao público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do CordeLacim representa um marco na preservação e difusão da literatura de cordel no meio digital. Mais do que uma ferramenta tecnológica, trata-se de um espaço que amplia o alcance dessa manifestação cultural, rompendo barreiras físicas e temporais que limitavam o acesso ao acervo do LACIM, mostrando que a digitalização e a catalogação dos folhetos garantem não apenas a sua preservação, mas também a possibilidade de consulta por diferentes públicos, promovendo a valorização da memória e da identidade cultural nordestina.

A escolha pelo formato blog foi determinante para tornar o acervo acessível e próximo da realidade contemporânea. Ao dialogar com os hábitos de navegação e consumo de informação da sociedade atual, a plataforma possibilita uma experiência intuitiva, ágil e visualmente atrativa. Desta forma, o estudo evidenciou a relevância de soluções digitais para a salvaguarda de documentos frágeis, como os folhetos de cordel, cujas condições físicas exigem cuidados específicos. Nesse sentido, o CordeLacim cumpre papel estratégico ao reduzir a manipulação direta dos exemplares originais, prolongando sua vida útil e criando uma alternativa segura para pesquisa e estudo. Além disso, o portal contribui para que a universidade reafirme seu papel de difusora de patrimônio cultural, conectando saberes acadêmicos e tradições populares.

Outro aspecto de destaque é o cuidado com o design e a identidade visual do portal, inspirados nas cores institucionais da UFCA e nos elementos naturais e culturais do Cariri. Essa composição estética cria uma atmosfera acolhedora e representativa, que favorece a imersão do visitante no universo da literatura de cordel. Assim, a experiência de navegação não se restringe à consulta de informações, mas também se configura como um contato sensível com a essência dessa expressão artística.

Dessa forma, o CordeLacim consolida-se como um projeto que alia tradição e inovação, preservando a memória literária enquanto utiliza recursos digitais para expandir seu alcance. O portal não apenas protege e organiza um acervo valioso, mas também estimula o interesse por uma das mais marcantes manifestações culturais

nordestinas. Ao reunir preservação, acessibilidade e valorização estética, estabelece-se como referência para iniciativas semelhantes, reafirmando que a cultura do cordel, adaptada ao ambiente virtual, mantém-se viva e em constante diálogo com o presente.

REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação - referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2022.

ARELLANO, Miguel Angel Márdero. Preservação de documentos digitais. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 15-27, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1043>. Acesso em: 10 ago. 2025.

CAVALCANTE, Wesley Ferreira; SILVA, Cícera Soares da; ELLIOTT, Ariluci Goes. Produção científica dos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) sobre as práticas no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM). *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 13, p. 2779-2790, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1784>. Acesso em: 10 ago. 2025.

ELLIOTT, Ariluci Goes. A Fé documentada: perspectivas metodológicas de organização da informação fotográfica sobre romarias de Juazeiro do Norte–Ceará. 2014. Tese (Doutorado em Ciência a Informação) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/c8518131-a7a5-45d8-92b6-0355f3e30ca2>. Acesso em: 10 ago. 2025.

FLORES, Daniel; HEDLUND, Dhion Carlos. A preservação do patrimônio documental através da produção de instrumentos de pesquisa arquivísticos e da implementação de repositórios arquivísticos digitais. *Série Patrimônio Cultural e Extensão Universitária*, IPAHN, p. 33, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/SerPatExt_n3_m.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

GASPAR, A. O blog e a sua dimensão organizacional: Análise de um objeto empírico. 2005. Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/gaspar-ana-blogue-dimensao-organizacional.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

MAGRANI, Eduardo. A internet das coisas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. 192 p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/23898/A%20internet%20das%20coisas.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

MELO, Rosilene Alves de. Artes de Juazeiro: imagens e criação no Centro de Cultura Popular Mestre Noza. In: X ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL. Recife, Pernambuco, Brasil. Recife/PE, 2010. Disponível em: http://www.encontro2010.historiaoral.org.br/resources/anais/2/1268444139_ARQUIVO_O_EncontrodeHistoriaOral2010RosileneMelo.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

MOZOTA, Brigitte Borja. Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação. Porto Alegre, Bookman, 2009.

PELOSI, Miryam Bonadiu. Blog: ferramenta terapêutica ocupacional/Blog: occupational therapy tool. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 20, n. 3, 2012. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/690>. Acesso em: 10 ago. 2025.

PINHO, Igor Aquino de. Preservação e divulgação da literatura de cordel: criação de um blog cultural para o Laboratório de Ciência da Informação e Memória da Universidade Federal do Cariri. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia, Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia. Juazeiro do Norte, p.172. 2023.

PINHO, Igor Aquino de; PINHO, Aristóteles Pereira de. PINHO, Ítalo Aquino de; LUSTOSA FILHO, R. C.; MIRANDA, A. M. de L.; NASCIMENTO, V. C.; GUIMARÃES, E. C.; GONÇALVES, L. R. As relações entre as temporalidades da memória do folheto nordestino. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 17, n. 12, p. e6853, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-059. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6853>. Acesso em: 15 ago. 2025.

PPGB. LACIM. Juazeiro do Norte: UFCA, 2025. Disponível em: <https://biblioteconomia.ufca.edu.br/infraestrutura/lacim-laboratorio-de-ciencia-da-informacao-e-memoria/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

RUEDA, Valéria Matias da Silva; FREITAS, Aline de; VALLS, Valéria Martin. Memória Institucional: uma revisão de literatura. Crb-8 Digital, São Paulo, v. 4, n. 1, p.78-89, abr. 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/9723>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SANTOS, Antônio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 7.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SEQUEIRA, Arminda Sá. Identidade visual: o simbolismo na identidade organizacional. ISCAP. 2013.

SILVA, Cícera Soares da. et al. Os Cursos da UFCA e a importância das práticas em Laboratório: LACIM. Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Juazeiro do Norte, v. 1, n. especial, p.10-20, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53209>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SILVA, Melissa Cristina; GONÇALVES, Josiany Hevellim dos Santos; VIEIRA, David Vernon. Processo de Automação no LACIM. Folha de Rosto, v. 1, n. Especial, p. 31-40, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/34>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SOUZA, Tiago Barbosa; FREITAS, Laiane Lima. Literatura de cordel no fio da rede: o cibertexto poético como mídia digital/cordel. Scripta Alumni, v. 23, n. 2, p. 158-177, 2020. Disponível em: <https://revista.uniandrade.br/index.php/ScriptaAlumni/article/view/1825>. Acesso em: 10 ago. 2025.

UFCA. Biblioteconomia UFCA. Infraestrutura. Juazeiro do Norte: UFCA, 2025. Disponível em: <https://biblioteconomia.ufca.edu.br/infraestrutura/lacim-laboratorio-de-ciencia-da-informacao-e-memoria/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

UFCA. Guia de Reprodução de Marca. Juazeiro do Norte, 2015. Disponível em: <https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2020/09/Guia-de-Reprodu%C3%A7%C3%A3o-de-Marca.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

UFCA. UFCA recebe acervo dos memorialistas Renato Casimiro e Daniel Walker. Juazeiro do Norte, 2022. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/noticias/ufca-recebe-o-acervo-dos-memorialistas-renato-casimiro-e-daniel-walker/>. Acesso em: 10 ago. 2025.